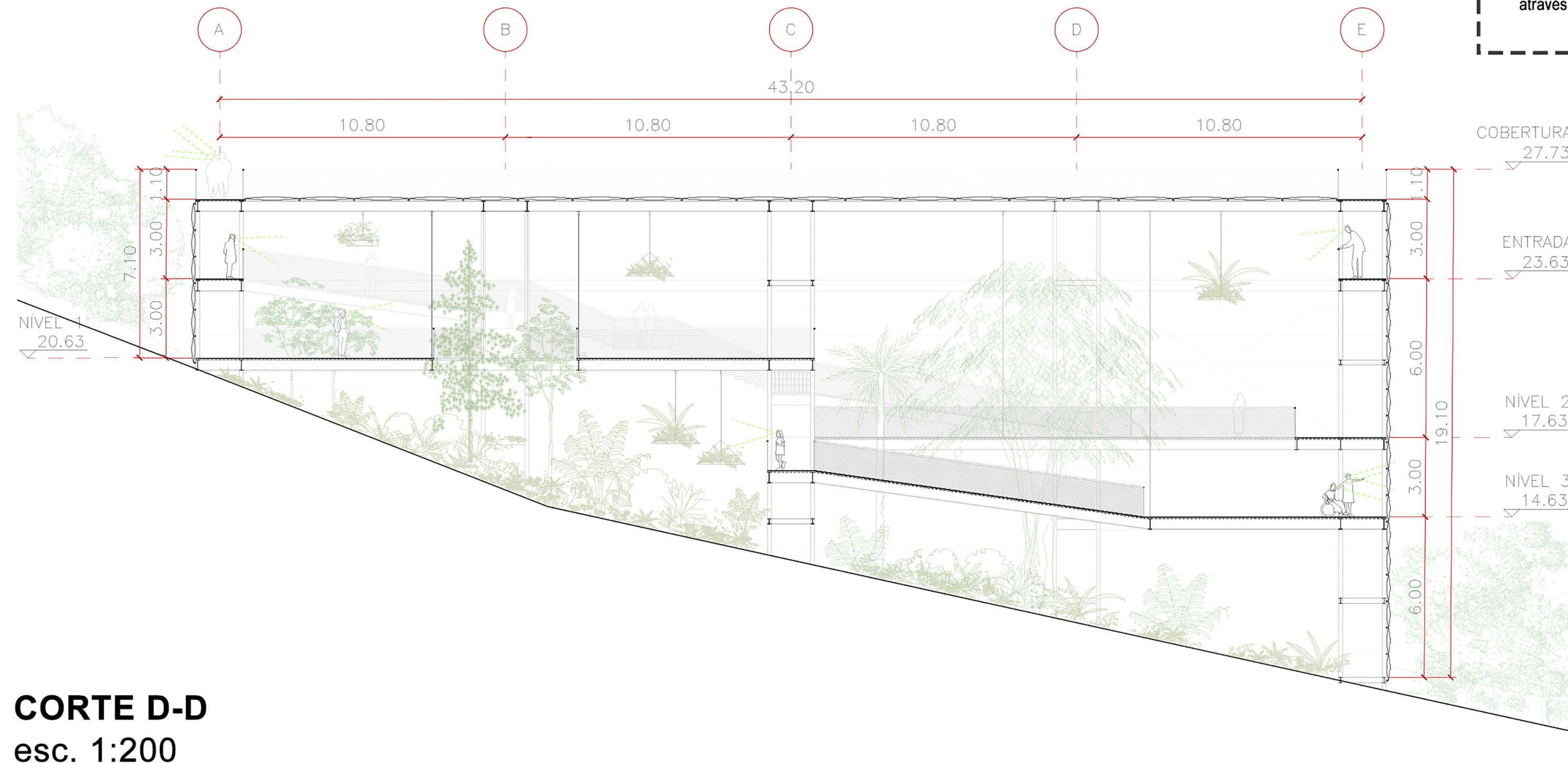


PLANTA ESTUFA FLORA EXÓTICA
esc. 1:200



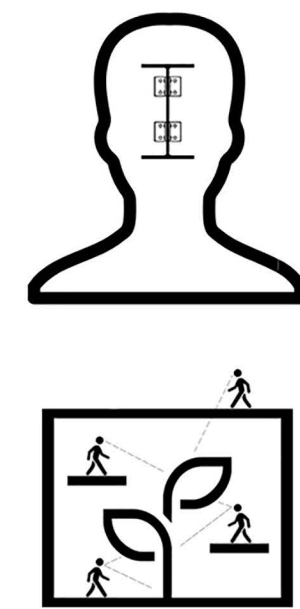
CORTE D-D
esc. 1:200



PERSPECTIVA INTERNA ESTUFA BIOMA LOCAL



PERSPECTIVA INTERNA ESTUFA BIOMA EXÓTICO

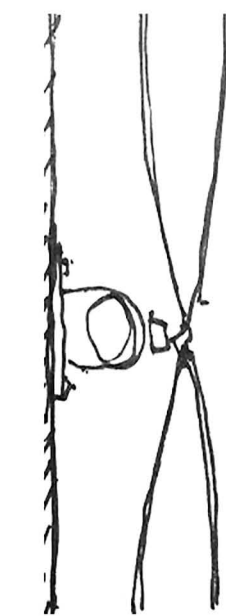


SOLUÇÃO ESTRUTURAL COMO PARTIDO

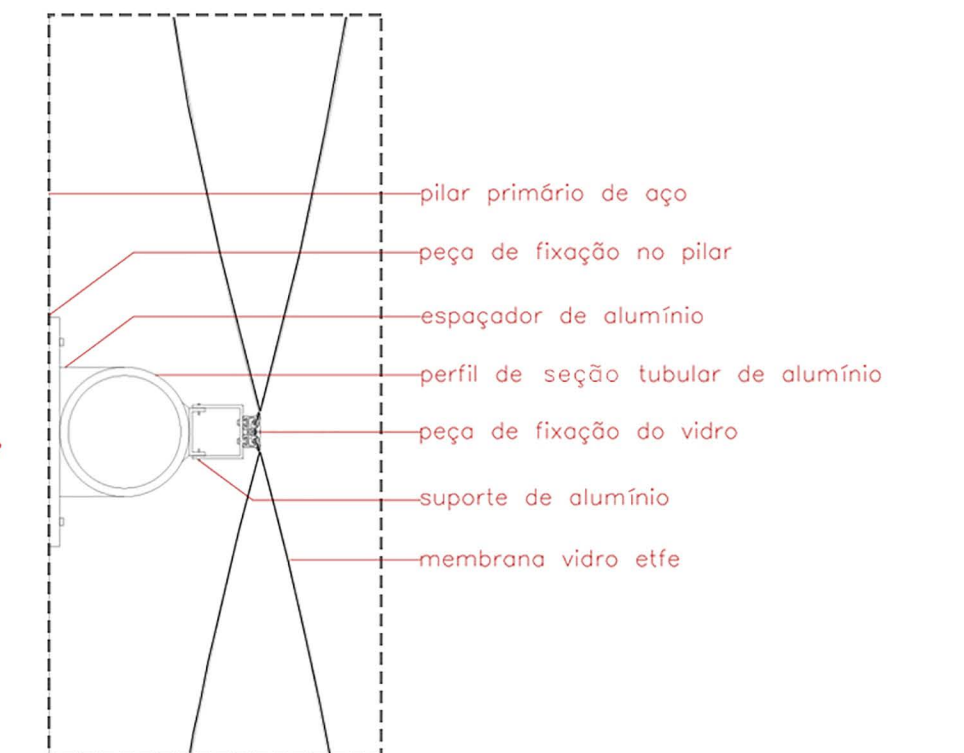
Para atingir o objetivo estético e funcional desejado para a parte interna das estufas, obteve-se como diretriz de projeto a solução estrutural. Cada unidade de pilar foi substituída por 4 pilares mais finos nas extremidades. O vão formado entre os pilares atuou como desenho base para estabelecer as circulações horizontais e verticais.

RECREAÇÃO | INVESTIGAÇÃO | CONSERVAÇÃO

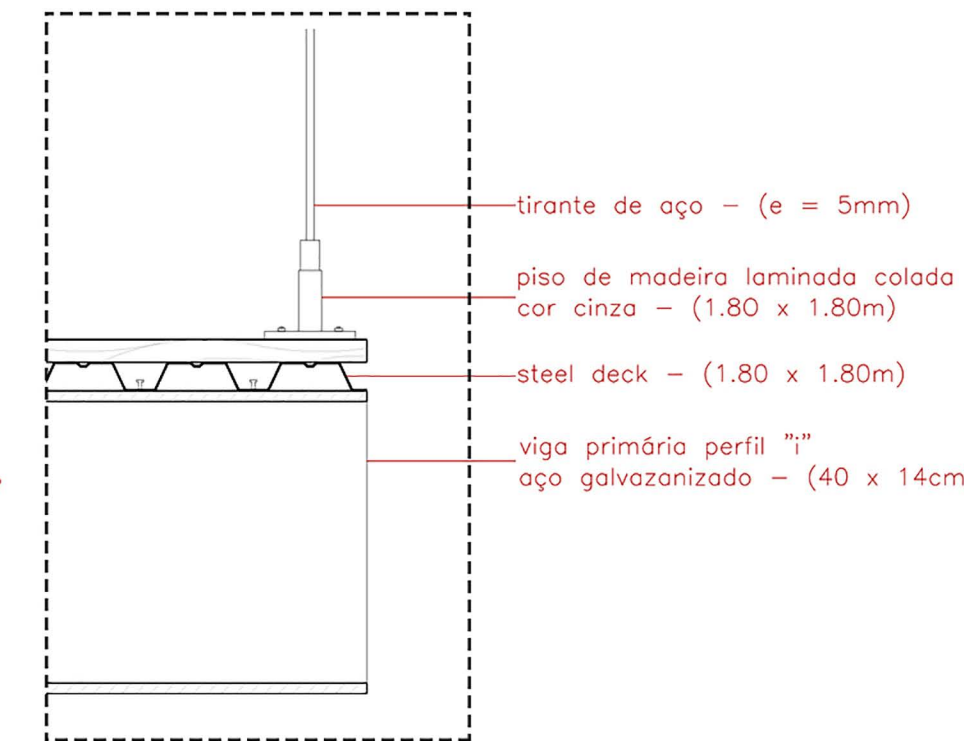
O partido arquitetônico entende as estufas como o ápice do passeio. É portanto, o espaço mais descontraído da experiência. Proporciona que o utente interaja com as espécies em diversos níveis, inclusive nas coberturas. Todavia, é também o espaço de investigação para cientistas. O projeto propõe uma passarela entre as duas lâminas dos pavilhões científicos através da estufa de fauna local. Como estratégia de obra, propõe-se que as espécies retiradas durante a execução sejam replantadas dentro das estufas.



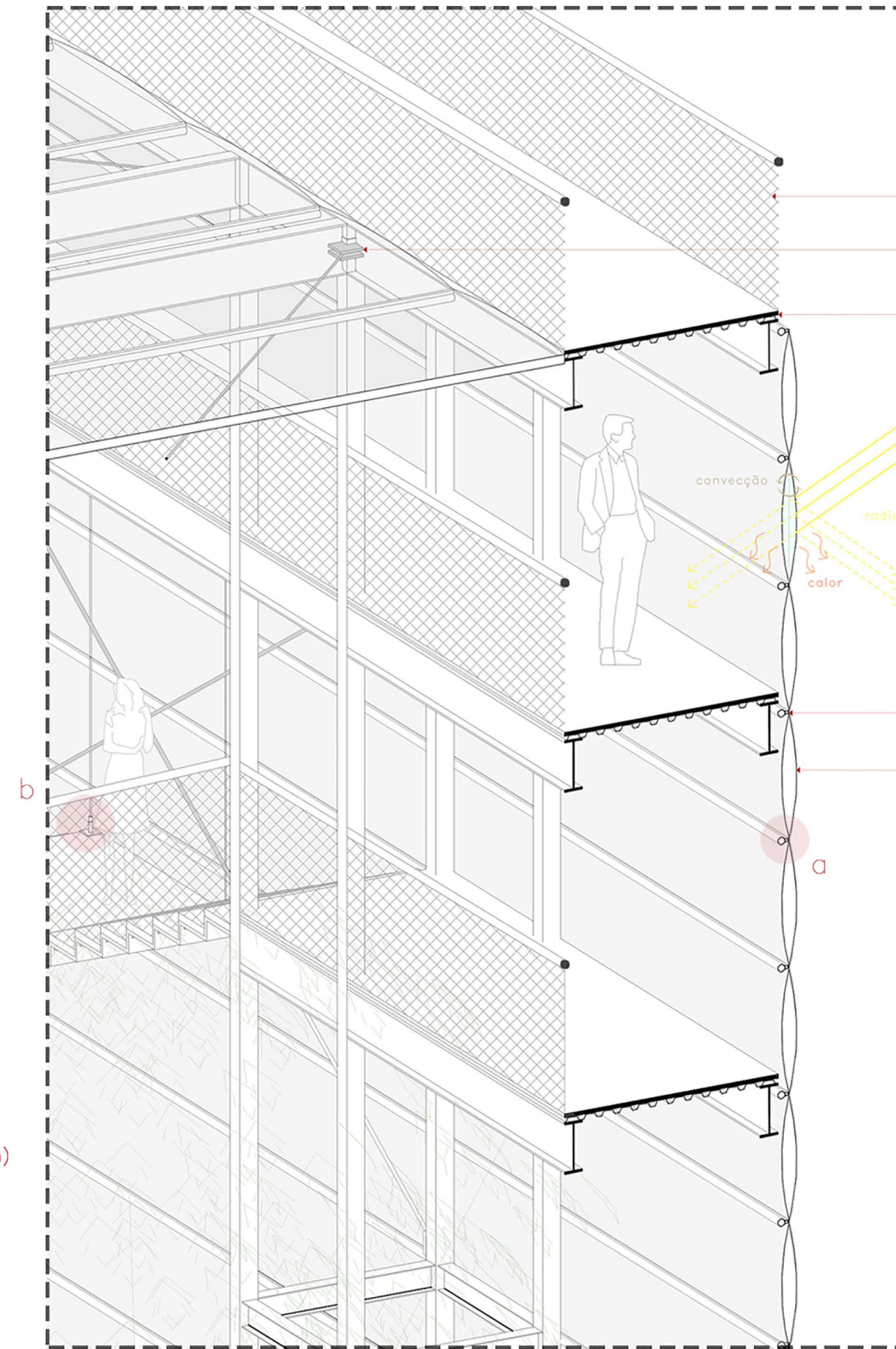
DETALHE A



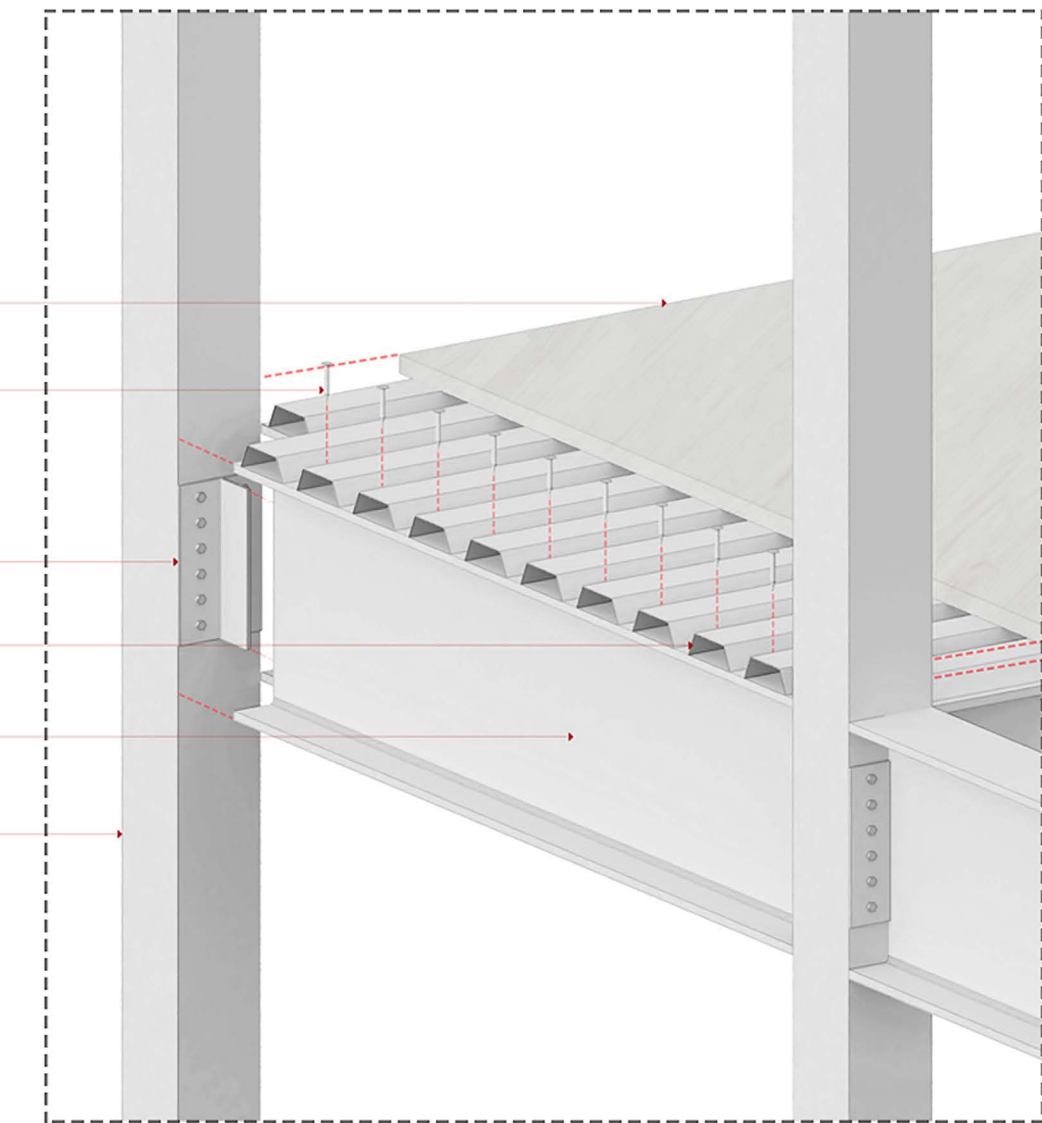
DETALHE B
esc. 1:10



ESPÉCIES DE VEGETAÇÕES PROPOSTAS



CORTE ISOMÉTRICO



DETALHE ISOMÉTRICO

LEGENDAS

- 1 guarda corpo gradil metálico (h = 1.10m)
- 2 tirante de aço (e = 5mm) - contraventamento
- 3 piso de madeira laminada (1.80 x 1.80m)
- 4 caixilho de alumínio
- 5 vidro ETFE
- 6 conector de corte
- 7 peça de encaixe (pilar - viga)
- 8 steel deck (1.80 x 1.80m)
- 9 viga primária perfil "I" (0.40 x 0.40m)
- 10 pilar primário perfil quadrado (0.30 x 0.30m)